

Ata da Primeira Sessão Extraordinária
da Câmara Municipal de Sinop - Estado
de Mato Grosso

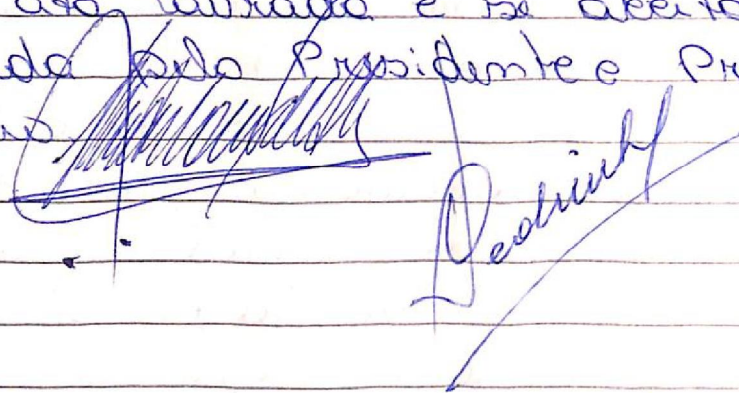


Nos vinte e nove dias do mês de abril de
hum mil, novecentos e noventa e dois, às
dez e nove horas e quinze minutos, reuni-
ram-se os senhores vereadores com excus-
são do Fernando Bispo Ferreira, Pascoal
Gimenes Ridalgo, Waldemar Brandão e
Haris Edomar Kirsch, para conforme e-
dital de convocação número três, deli-
berarem sobre o Projeto de lei número
um, do Executivo, que autoriza abertu-
ra de crédito adicional Especial, para
construção de um prédio para funcio-
namento da Central Telefônica muni-
cipal de Santa Carmem. In-
vocando a Proteção Divina iniciou o Se-
nhor Presidente a Sessão solicitan-
do, logo após, ao primeiro - secretário
que fizesse a leitura do ofício núme-
ro cento e setenta e sete do Executivo,
que acompanhava o projeto e do edi-
tal de convocação número três, que
convocava os vereadores para aquela
sessão. A seguir, encaminhou o Se-
nhor Presidente o Projeto de lei às
Comissões de Justiça e Redação e Fi-
anças e Orçamentos. Dalton Bene-
mi Martini, pediu a compreensão dos
coligas vereadores para que fosse dispen-
sado o interstício regimental para úni-
ca votação do projeto e que as lo-

missões disseram verbalmente o parecer ao projeto. Sendo aratado o pedido do vereador, solicitou o Senhor Presidente que dissessem os pareceres verbais as comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos. José Pedro Serafini, como Presidente da Comissão de Justiça e Redação, expressou o posicionamento de parecer favorável ao tramite do matéria por ser o pedido da construção do centro telefônico já reivindicado por inúmeras vezes pelo vereador Vitorino Dalla Libera, representante daquela comunidade. Dalton Benoni Martini, representando a Comissão de Finanças e Orçamentos, disse que era preocupação da mesma a anulação das contas para a construção dos prédios policiais, mas em entendimentos havidos sabera que seriam anuladas somente parcialmente, continuando abertas, portanto a posição da Comissão era de parecer favorável a tramitação da proposição. Constatando o plenário com os pareceres verbais, foram em votação, aprovados fixando a mesa, requerimento que solicitava a dispensa de intertício do projeto para sua primeira e única votação, entrou então em primeira e única discussão o mesmo José Pedro Serafini, disse ser a proposição, não por parte de quem o assinava, mas por parte da própria comunidade que viviam mais uma das aberrações da atualidade, pois era mais uma obra de competência de órgãos estaduais que seria executado pelo município. En-

tendeu que devido a estas obras tinha que usar o Município verbas que poderiam ser utilizadas em outras obras, em benefício a comunidade para arcar com responsabilidades do Estado. Mencionou que a empresa telefônica tinha condições financeiras de arcar com toda a edificação do Centro Telefônico. Disse ser de seu desagrado pela circunstância em que o Município tinha que absolver a responsabilidade que era do Telemat. Entendeu que o Município não podia ficar absorvendo responsabilidades que não eram de sua competência moral, as quais tinham muitas vezes que fazer pela pressão que existiam. Informou que por ser um dos pedidos mais veementes do vereador Vitorino Dalla Libera porque era de desejo daquela comunidade e porque fora elaborado no plano de diretrizes orçamentárias, endossado pela taxa, era seu posicionamento favorável. Vitorino Dalla Libera, agradeceu aos vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro Serapini, que eram membros das comissões, pelo parecer favorável que deram a proposição dizendo ser uma obra de suma importância à comunidade e também aos demais que colaboraram para que se concretizasse a obra. Flávio Slaviero, disse concordar em parte do posicionamento do vereador José Pedro Serapini, mas sabendo da necessidade de que se fizesse a obra, concordava de que fosse executada

com a maior rapidez possível, para que
aquela comunidade pudesse usufruir
daquele benefício que muito falta faz.
Nada mais havendo em contrário e a
acusestora foi o projeto aprovado em pri-
meiro e único votação por unanimi-
dade. Não havendo mais nenhum as-
sunto a ser tratado naquela sessão,
encerrou-a o Senhor Presidente, sendo
a presente ata lavrada e se aceita for
rá assinada pelo Presidente e Primei-
ro - Secretário.



Ata da décima Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Sinop - Estado de Mato
Grosso

Nos vinte e nove dias do mês de abril de
hum mil novecentos e noventa e dois, às
vinte horas, na sala das sessões da Câmara
Municipal de Sinop, reuniram-se os Se-
nhores Vereadores, exceto Itacir Edomar Kir-
sch, para a realização de mais uma ses-
são ordinária do ano em curso. Inauguran-
do a proteção Divina, o Senhor Presiden-
te, abriu os trabalhos solicitando de ime-
diato que fosse lida a ata da sessão ante-
rior lida a ata, em discussão, não ha-
vendo nenhum manifesto contrário, em
votação foi aprovada logo após, o pedido
do Senhor Presidente, foram apresentadas